



O Evangelho
Redivivo



O Evangelho ***Redivivo***



**Federação
Espírita
Brasileira**



O Evangelho
Redivivo



**Facilitadoras: Maura Godinho
Nazaré Diniz**



FCX/Emmanuel - FEB Editora



Plataforma do Mestre

“Ele salvará seu povo dos pecados deles” (Mateus, 1:21)

Em verdade, **há dois mil anos**, o povo acreditava que Jesus seria um comandante revolucionário, como tantos outros, a desvelar-se por reivindicações políticas, à custa da morte, do suor e das lágrimas de muita gente.

Ainda hoje, vemos grupos compactos de homens indisciplinados que, administrando ou obedecendo, se reportam ao Cristo, interpretando-o qual se fora patrono de rebeliões individuais, sedento de guerra civil.



Entretanto, **do Evangelho não transparece qualquer programa nesse sentido.**

Que **Jesus é o Divino Governador do Planeta** não podemos duvidar. O que fará Ele do mundo redimido ainda não sabemos, porque ao soldado humílico são defesos os planos do General.

A Boa Nova, todavia, é muito clara, quanto à **primeira plataforma do Mestre dos mestres**. Ele não apresentava títulos de reformador dos hábitos políticos, viciados pelas más inclinações de governadores e governados de todos os tempos.

Anunciou-nos a celeste revelação que **Ele viria salvar-nos de nossos próprios pecados, libertar-nos da cadeia de nossos próprios erros, afastando-nos do egoísmo e do orgulho** que ainda legislam para o nosso mundo consciencial.

Achamo-nos, até hoje, em **simples fase de começo de apostolado evangélico – Cristo libertando** o homem das chagas de si mesmo, para que **o homem limpo** consiga purificar o mundo.

O reino individual que puder aceitar o serviço liberatório do Salvador encontrará a **vida nova**.



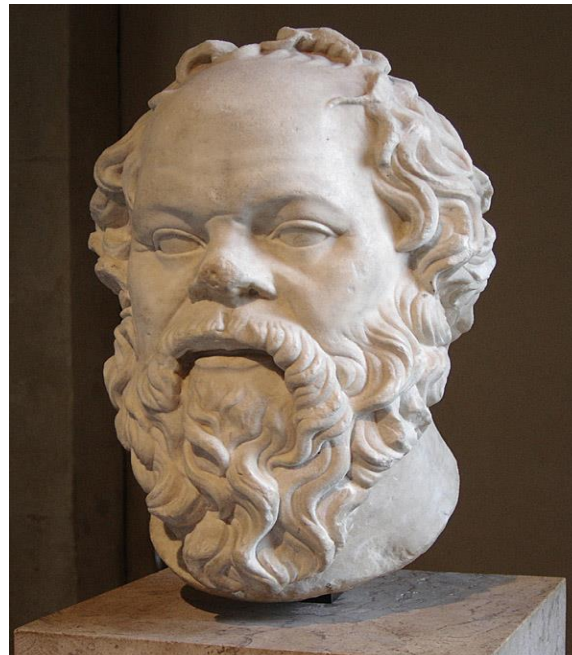
Prece



O EVANGELHO REDIVIVO

Tema 3.4

IV– Sócrates e Platão, precursores da ideia cristã e do Espiritismo



Escultura: Sócrates
Museu do Louvre - Paris



“[...] as grandes ideias jamais irrompem de súbito. As que se baseiam na Verdade sempre têm precursores que lhes preparam parcialmente os caminhos.”

Allan Kardec – O Evangelho Segundo o Espiritismo



O Evangelho
Redivivo

A GRÉCIA E A MISSÃO DE SÓCRATES



O Evangelho
Redivivo
O Caminho, a Verdade e a Vida
Jesus



O Evangelho
Redivivo

*“Conhece a ti
mesmo.”*



O Evangelho
Redivivo



Artista: Rafael
Obra: Escola de Atenas
Ano: 1509 - 1511



O Evangelho
Redivivo

“Sei que nada sei.”

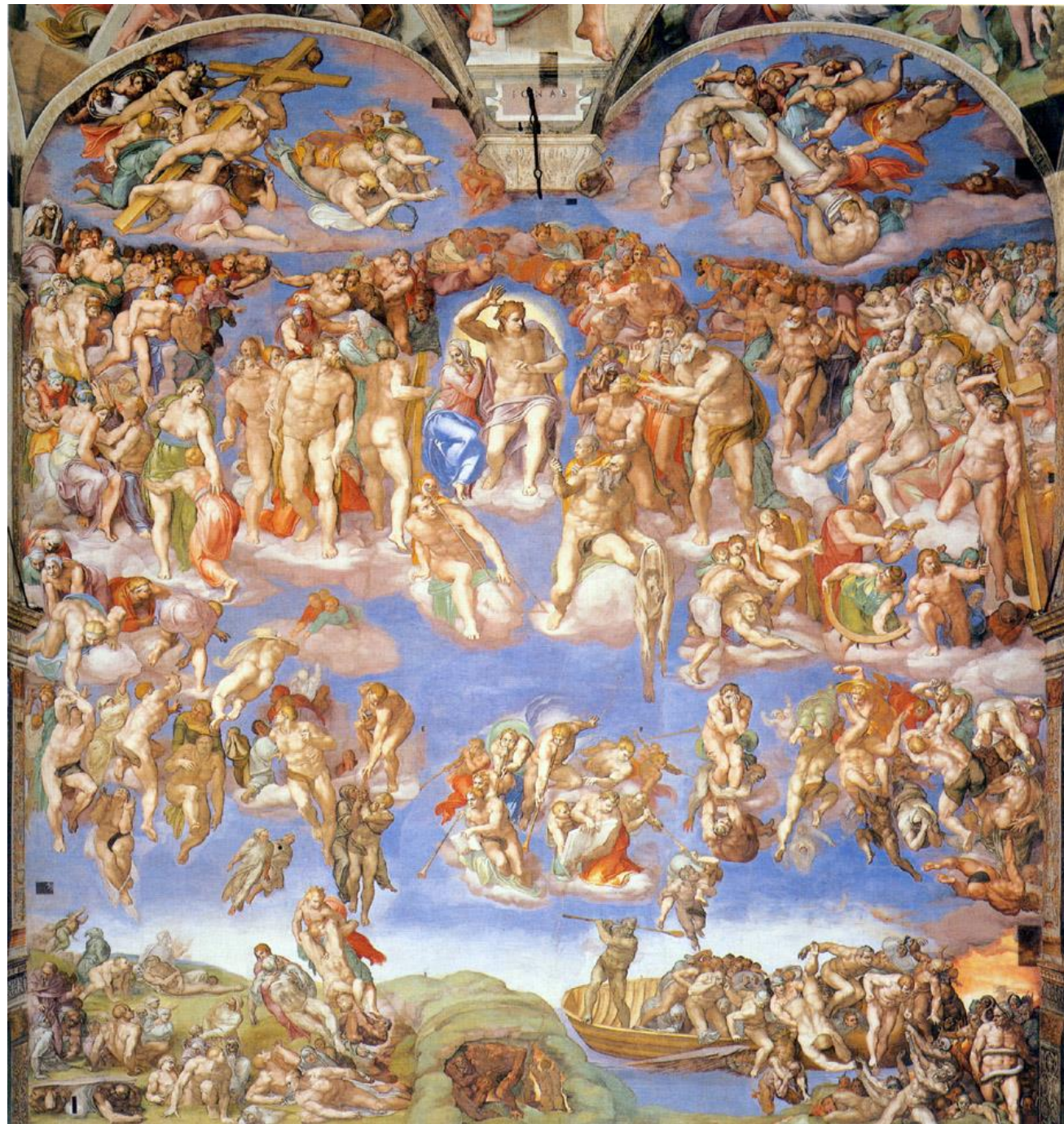
Sócrates.



Artista: Jean François Pierre Peyron
Obra: A Morte de Sócrates
Ano: 1788



O Evangelho
Redivivo





IV– Resumo da Doutrina de Sócrates e Platão

O Cristianismo e o Espiritismo ensinam a mesma coisa

- 1) Diferentes níveis de desmaterialização da alma
- 2) O materialismo, que proclama o nada após a morte, seria a anulação de toda responsabilidade moral
- 3) A alma não purificada conserva as ideias, as tendências, o caráter e as paixões que tinha na Terra
- 4) Os homens que viveram na Terra encontram-se após a morte e se reconhecem
- 5) Princípio da caridade
- 6) O amor universal, como lei da Natureza
- 7) Quase a mesma ideia da doutrina cristã se referindo à graça (Virtude)
- 8) Vês o argueiro nos olhos de teu irmão
- 9) Relações que existem entre a alma e o corpo
- 10) Predominância do mal sobre a Terra

Como se trata de um item que nem sempre é estudado com a devida atenção, o estamos dividindo em quatro partes, assim especificadas:

- I Tópicos I a VI;
- II Tópicos VII a XI;
- III Tópicos XII a XVI;
- IV Tópicos XVII a XXI



Tópico 11

VII. A preocupação constante do filósofo é a de ter o maior cuidado com a alma em relação à eternidade nem tanto a esta vida, que é apenas um instante. Se a alma é imortal, não é mais sábio viver com vistas à eternidade?

Ante tais ensinamentos, **Allan Kardec** faz apenas essa consideração: “O Cristianismo e o Espiritismo ensinam a mesma coisa.”



O Cristianismo e o Espiritismo ensinam a mesma coisa



VIII. Se a alma é imaterial, ela deve regressar, após esta vida, para um mundo igualmente invisível e imaterial, assim como o corpo que, ao se decompor, retorna à matéria. É importante distinguir alma pura, verdadeiramente imaterial, que se nutre, como Deus, da ciência e de pensamentos, da alma mais ou menos maculada de impurezas materiais, que a impedem de elevar-se ao divino, mantendo-a nos lugares de sua passagem pela Terra.



Artista: Tintoretto
Obra: Sócrates
Ano: 1518-1594

Sócrates e Platão

Comentário de Kardec:

Como se vê, Sócrates e Platão compreendiam perfeitamente os diferentes graus de desmaterialização da alma. Insistem na diversidade de situação que resulta para elas da sua *maior* ou *menor* pureza. O que eles diziam, por intuição, o Espiritismo o prova com os inúmeros exemplos que nos põe sob as vistas



Artista: Tintoretto
Obra: Sócrates
Ano: 1518-1594



O Evangelho
Redivivo



IV– Resumo da Doutrina de Sócrates e Platão

O Cristianismo e o Espiritismo ensinam a mesma coisa

IX. Se a morte fosse a dissolução completa do homem, seria uma grande vantagem para os maus, que, depois da morte, estariam livres de seus corpos, de suas almas e de seus vícios ao mesmo tempo. O que adornar a sua alma, não com enfeites estranhos, mas com os que lhe são próprios, somente poderá esperar com tranquilidade a hora de sua partida para o outro mundo.



Sócrates e Platão

Comentário de Kardec:

Em outros termos, equivale a dizer que o materialismo, que proclama o nada para depois da morte, anula toda responsabilidade moral posterior e, por conseguinte, é um estímulo ao mal; que o mau tem tudo a ganhar do nada. Somente o homem que se despojou dos vícios e se enriqueceu de virtudes, pode esperar com tranquilidade o despertar na outra vida. O Espiritismo nos mostra, por meio de exemplos que diariamente nos põe sob os olhos, quanto é penoso para o mau o passar desta à outra vida, a entrada na vida futura.



Artista: Jean François Pierre Peyron
Obra: A Morte de Sócrates
Ano: 1788



X. O corpo conserva os vestígios bem marcados dos cuidados que se teve com ele ou dos acidentes que sofreu. O mesmo ocorre com a alma. Quando ela está despojada do corpo, conserva traços evidentes de seu caráter, de seus sentimentos e das marcas que cada um dos atos de sua vida nela deixaram impressa. Assim, o grande mal que pode ocorrer ao homem é o de ir para o outro mundo com a alma carregada de culpas. Tu vês, Cálicles, que nem tu, nem Pólux, nem Górgias poderíeis provar que se deve seguir outra vida que nos seja mais útil, quando formos para lá. De tantas opiniões diversas, a única que permanece inabalável é a de que vale mais sofrer do que cometer uma injustiça, e que antes de tudo devemos aplicar-nos, **não a parecer, mas a ser um homem de bem.** (Diálogos de Sócrates com seus discípulos na prisão.)

Sócrates e Platão

Comentário do Codificador:

Encontramos aqui outro ponto capital confirmado hoje pela experiência: o de que a alma não depurada conserva as ideias, as tendências, o caráter e as paixões que teve na Terra. Esta máxima: *mais vale receber do que cometer uma injustiça*, não é inteiramente cristã? Jesus exprimiu o mesmo pensamento, por meio desta figura: Se alguém vos bater numa face, apresentai-lhe a outra.

XI. De duas uma: ou a morte é uma destruição absoluta ou é passagem da alma para outro lugar. Se tudo deve extinguir-se, a morte será como uma destas raras noites que passamos sem sonhar e sem nenhuma consciência de nós mesmos. Mas, se a morte é apenas uma mudança, a passagem para um lugar no qual os mortos devem reunir-se, que felicidade reencontrar aqueles que conhecemos! Meu maior prazer seria examinar de perto os habitantes desse local e distinguir, como aqui, os que são sábios dos que acreditam sê-lo e não o são. Mas é tempo de nos deixarmos: eu, para morrer; vós, para viver. (Sócrates a seus juízes.)



Artista: Jacques Philip Joseph De Saint
Obra: A Morte de Sócrates
Ano: 1762

Sócrates e Platão

Comentário de Kardec:

Segundo Sócrates, os homens que viveram na Terra se encontram após a morte e se reconhecem. Mostra o Espiritismo que continuam as relações que se estabeleceram entre eles, de sorte que a morte não é nem uma interrupção nem a cessação da vida, mas uma transformação, sem solução de continuidade.



Sócrates e Platão

Se Sócrates e Platão tivessem conhecido os ensinamentos que o Cristo daria quinhentos anos mais tarde e os que agora dão os Espíritos, não teriam falado de outro modo. Não há nisto nada que deva surpreender, se considerarmos que as grandes verdades são eternas e que os Espíritos adiantados devem tê-las conhecido antes de virem à Terra para onde as trouxeram;



Sócrates e Platão

[...]que Sócrates, Platão e os grandes filósofos daqueles tempos bem podem, depois, ter sido dos que secundaram o Cristo na sua missão divina, e que foram escolhidos para esse fim precisamente por se acharem, mais do que outros, em condições de lhe compreenderem as sublimes lições; que, finalmente, podem hoje fazer parte da plêiade dos Espíritos encarregados de ensinar aos homens as mesmas verdades.



*Pauta para o próximo
estudo!*



O Evangelho
Redivivo



Obrigada pela atenção!!!!
Até o próximo estudo.